

A Virtude da Humildade

A humildade é um dos fundamentos básicos que um buscador da luz deve apresentar em sua caminhada e no arcabouço de seu caráter. O interessante é que esta virtude pode ser encontrada nos Cânticos dos Cânticos:

A humildade acompanha o Sábio e o prudente .

Já para Louis Claude de Saint-Martin as virtudes de um homem devem ser interiorizadas, levadas ao coração, que é a própria porta da emoção.

Há um interessante adágio filosófico de Sócrates aonde ele registra que:

Só sei que nada sei.

Realça a essência da sua humildade em justificar perante a sociedade grega da época, que por mais que ele estude, e acumule conhecimento; isso só seria uma parte do conhecimento, e que para obter o saber o buscar é contínuo.

Desenvolver a virtude da humildade e se aperfeiçoar como centelha Divina, valorizando ao próximo como a si mesmo, lição muito difundida pelo Mestre Hilel .

A prática da virtude da Humildade no cotidiano trás o conhecimento íntimo de nossa ligação espiritual, desperta a mais profunda relação com o Eu Superior, favorece a modéstia nas palavras, o respeito e a reverência qualidades natas de uma virtude. A terminologia explica que se designa de um hábito da pessoa que facilita seu agir moral em direção ao bem. O termo vem do latim virtus, com o significado mais amplo de força ou capacidade,

que também se encontra na língua portuguesa.

O Rabino Ben Zoma do período Talmúdico, no Pirkei Avot (ética dos pais) argumentou:

Quem é Sabio ?. Aquele que aprende com todos.

sob o enfoque espiritual vejo que a humildade é uma chave, que nós leva ao auto-conhecimento e a iluminação, como fala Lao Tzu em sua Obra “Tao Te King”:

Quém conhece os outros é inteligente. Quem conhece a si mesmo é iluminado.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-virtude-da-humildade>